

Desempenho Econômico

2002 — 2016

PIAUI



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

Produto Interno Bruto



Entre 2002 e 2016 o Piauí apresentou uma taxa acumulada de crescimento de **72,7%**, a maior entre todos os estados do Nordeste.

Nesse mesmo período o crescimento anual da economia piauiense (taxa média de crescimento ao ano) foi de **4,0%a.a**, acima da média da região Nordeste que foi **2,8%** e acima da média nacional de **2,5%**.

Produto Interno Bruto



Taxa de crescimento acumulada e taxa média de crescimento 2002-2016

Brasil, Grande Região e Unidade da Federação	Taxa Acumulada (%)	Taxa Média de Crescimento ao Ano (%)
Brasil	40,6	2,5
Nordeste	46,4	2,8
Maranhão	66,5	3,7
Piauí	72,7	4,0
Ceará	50,6	3,0
Rio Grande do Norte	34,6	2,1
Paraíba	62,7	3,5
Pernambuco	42,6	2,6
Alagoas	43,6	2,6
Sergipe	41,4	2,5
Bahia	38,2	2,3

Fonte: Elaborado pelo ETENE/BNB, com dados do IBGE, 2019.

Produto Interno Bruto



Contribuíram fortemente para o desempenho alcançado

As políticas de transferências de renda do Governo Federal

As ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

As políticas de regionalização conduzidas pelo Governo estadual que, **JUNTAS**, criaram ambiente favorável para a realização de negócios e para um maior dinamismo da economia piauiense no período considerado



Comportamento dos Setores da Economia Estadual

Valor Adicionado Bruto – VAB

A distribuição do Valor Adicionado Bruto setorial da economia piauiense, reflete uma economia bastante marcada pela presença da **Administração Pública**. Em 2016, por exemplo, esse setor respondia por **34,15%** do VAB estadual.

Não obstante a predominância da administração pública na composição do VAB estadual, sua participação vem caindo gradualmente em favor dos setores **Indústria e Serviços**, o que evidencia uma transformação gradual da matriz econômica do Estado.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) representa a contribuição que cada setor da economia (agropecuária, indústria e serviços) acresce ao valor final da produção de um determinado território – distrito, município, estado, região ou país – deduzido o valor dos insumos utilizados no processo produtivo em um dado período de tempo.



Comportamento dos Setores da Economia Estadual

Valor Adicionado Bruto – VAB

No ano de 2002, por exemplo, a Administração Pública contribuía com 42,59% do VAB total. Em 2016, essa participação caiu para 34,15%, **uma queda de participação de 8% ao longo de 14 anos.**

No mesmo período, os setores Indústria e Serviços apresentaram aumento em sua participação. No caso da **Indústria**, subiu de 9,15%, em 2002, para 12,69% em 2016. Já o setor **Serviços** cresceu de 42,42%, em 2002, para 48,11% em 2016.

Ou seja, dois setores que juntos respondiam por 52,57% do VAB estadual passaram a responder por 60,8%, o que significa um aumento de participação de 8,23% em 14 anos.

Produto Interno Bruto



Valor Adicionado Bruto Setorial a preços de 2016

Piauí 2002-2016	Valor adicionado bruto setorial a preços de 2016 (mil reais)					
	2002		2016		Dif 2002-2016	
VAB Agropecuária	1.382.251	5,84%	1.868.312	5,05%	486.061	-1%
VAB Indústria	2.163.164	9,15%	4.692.482	12,69%	2.529.318	4%
VAB Serviços	10.032.846	42,42%	17.789.453	48,11%	7.756.607	6%
VAB Administração Pública	10.072.917	42,59%	12.627.704	34,15%	2.554.787	-8%
Total	23.651.178	100,00%	36.977.951	100,00%	13.326.773	

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO, com dados do ETENE/BNB.

Produto Interno Bruto



VAB Agropecuária

O VAB do setor agropecuário no Piauí saiu de R\$ 1,4 bilhão em 2002 para R\$ 1,8 bilhão em 2016.

- Isto significou uma taxa acumulada de crescimento, ao longo de 14 anos, 35,2% com taxa média anual de 2,2% a.a.

O crescimento alcançado não representou aumento de participação no VAB Total da economia em função da

- expansão dos setores Serviços e Indústria, contudo a Agropecuária desponta como uma nova vertente do crescimento econômico do estado, sobretudo a partir do agronegócio nos cerrados piauienses.

A expansão da área plantada nos cerrados contribuiu sobremaneira para o crescimento da produção agrícola estadual nos 14 anos analisados, destacando-se inclusive no cenário nacional:

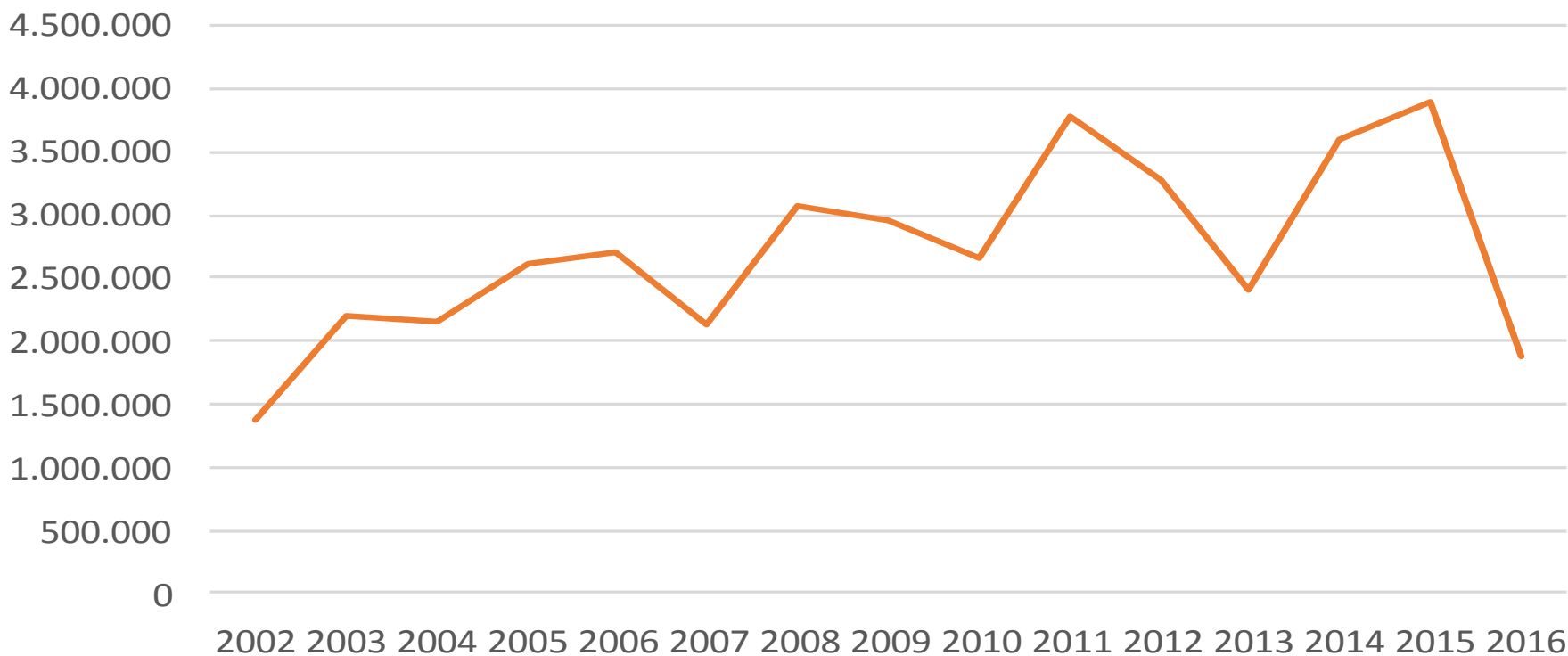
- . pela obtenção dos melhores índices de produtividade do país;
- . por apresentar melhores condições climáticas e
- . pelo uso adequado de tecnologias para produção de grãos.



Produto Interno Bruto

VAB Agropecuária

2002-2016 a preços de 2016 (mil reais)



Fonte: IBGE: Banco do Nordeste. Elaborado pela Superintendência CEPRO/Seplan, 2019.

Produto Interno Bruto



VAB Indústria

- O VAB da indústria piauiense saltou de R\$ 2,1 bilhões, em 2002, para R\$ 4,7 bilhões em 2016.
- Isto representou uma taxa acumulada de crescimento, ao longo de 14 anos, de 116,9%, com **taxa média de crescimento anual de 5,7%, superada apenas pelo estado da Paraíba.**
- Contribuíram fortemente para o desempenho alcançado:

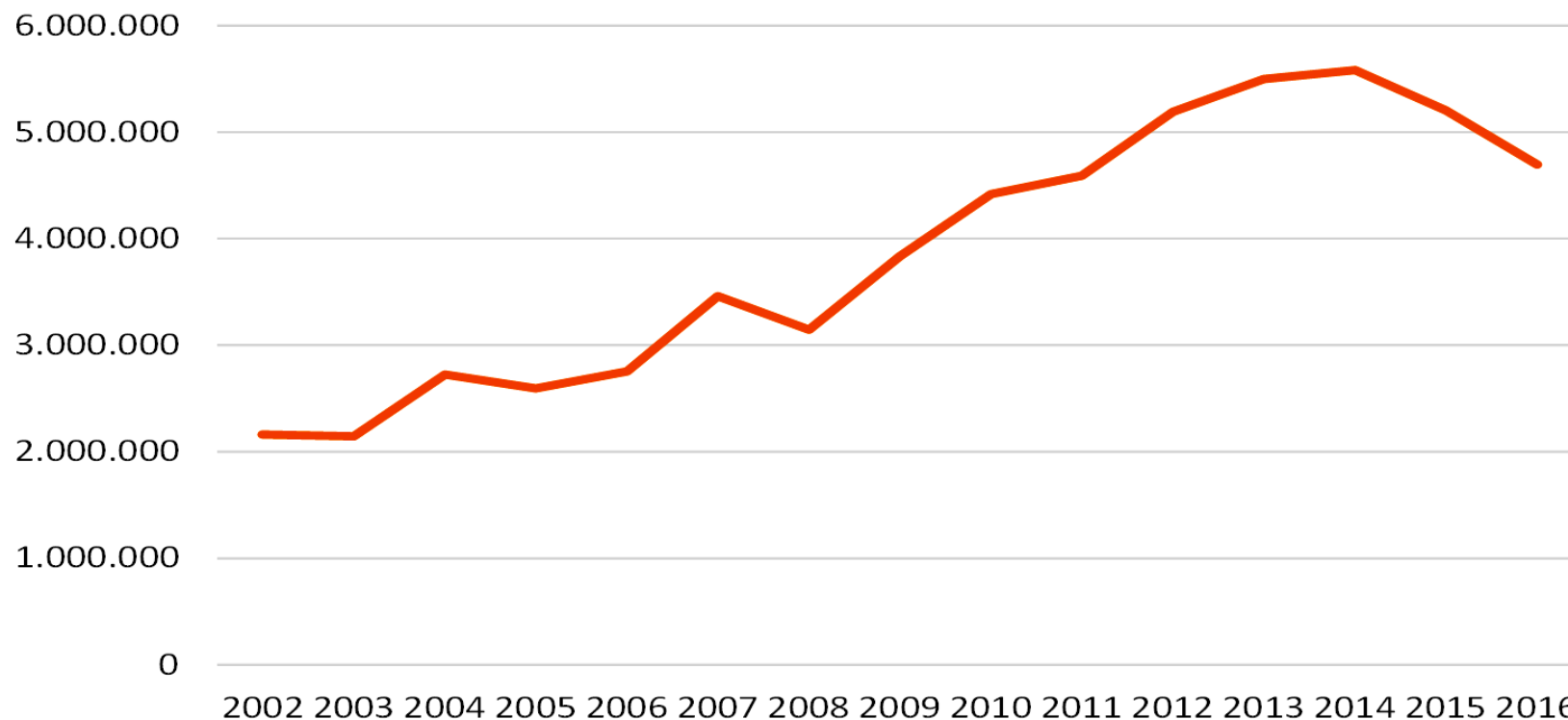
- . Fortalecimento do mercado de consumo interno, resultante da expansão do crédito voltado para aquisição de bens de consumo
- . Aquecimento da construção civil decorrente, principalmente das ações do PAC
- . As políticas de regionalização conduzidas pelo Governo estadual que, **JUNTAS**, criaram ambiente favorável para a realização de negócios e para um maior dinamismo da economia piauiense no período considerado



Produto Interno Bruto

VAB Indústria

2002-2016 a preços de 2016 (mil reais)



Fonte: IBGE: Banco do Nordeste. Elaborado pela Superintendência CEPRO/Seplan, 2019.

Produto Interno Bruto



VAB Serviços

- O VAB do setor Serviços, excluídas as atividades da administração pública saltou de R\$ 10,0 bilhões, em 2002, para R\$ 17,7 bilhões em 2016.

- Isto representou uma taxa acumulada de crescimento, ao longo de 14 anos, de 77,3% , com taxa média de crescimento anual de 4,2%a.a, **sendo superado apenas pelo Maranhão e acima das taxas do Nordeste e do Brasil.**

- Contribuíram fortemente para o desempenho alcançado:

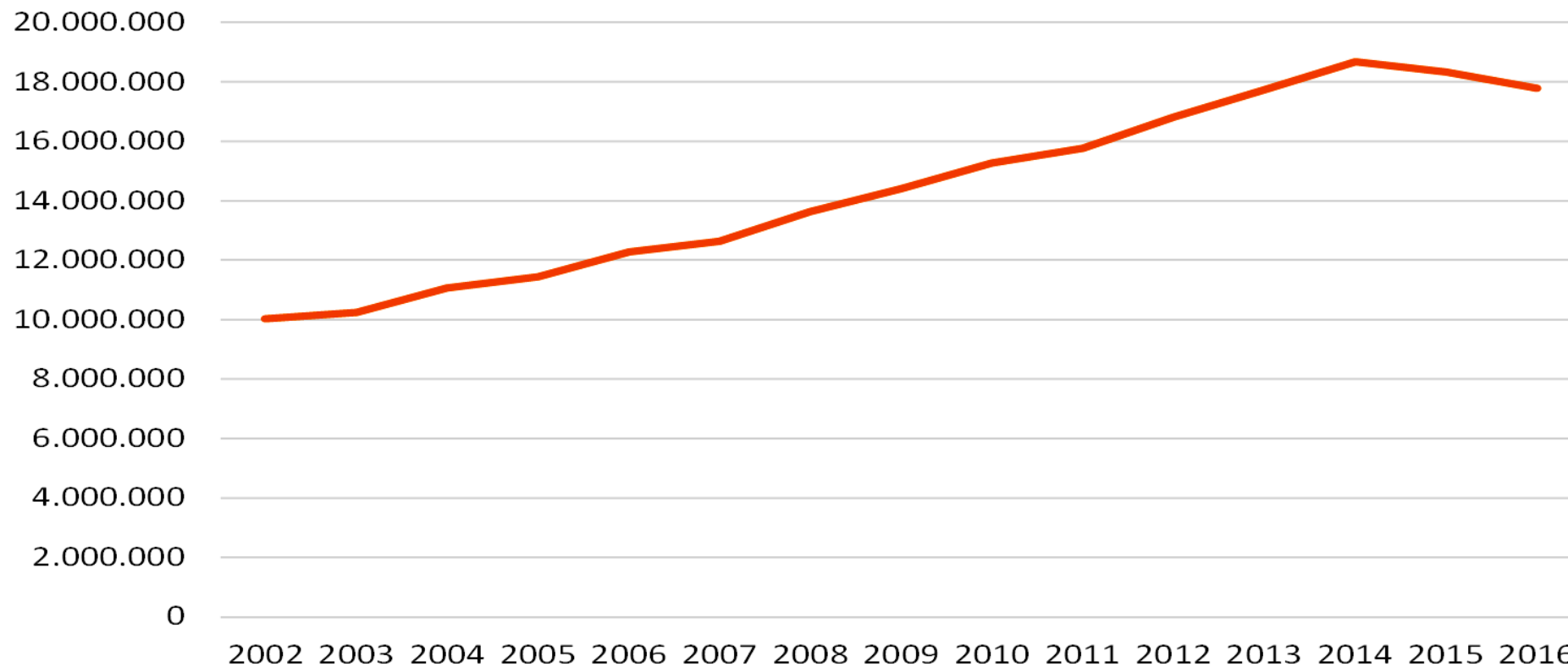
- . Expansão do mercado interno com reflexos sobre a demanda por serviços
- . O aquecimento do comércio decorrente da expansão do crédito voltado para aquisição de bens de consumo
- . Expansão da demanda por bens e serviços da construção civil decorrente, principalmente das ações do PAC



Produto Interno Bruto

VAB Serviços

2002-2016 a preços de 2016 (mil reais)



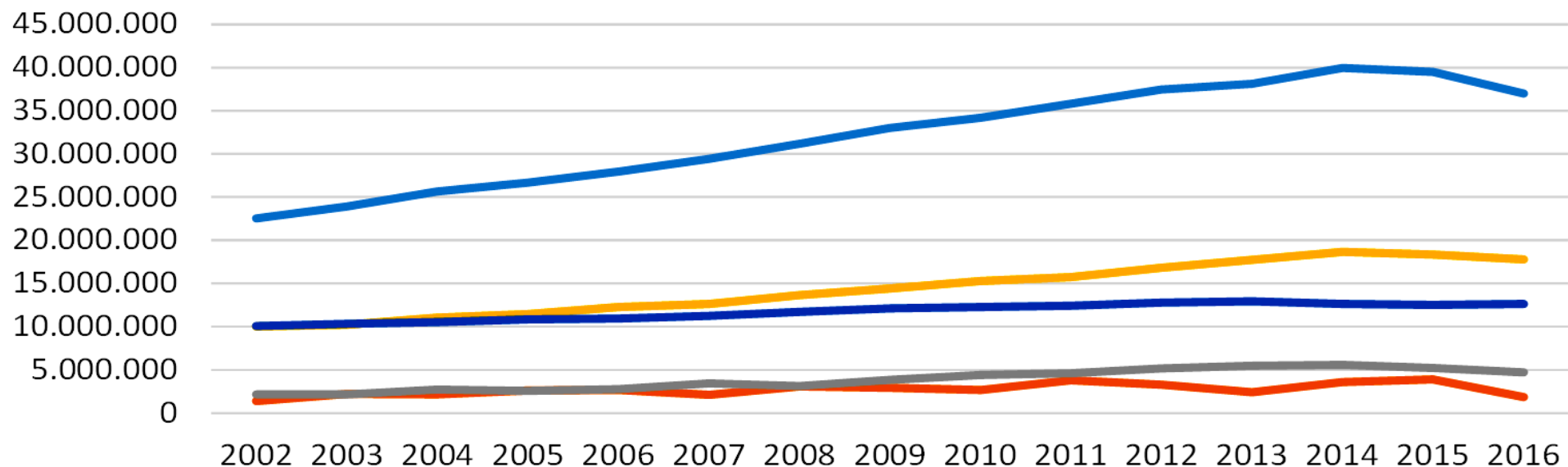
Fonte: IBGE: Banco do Nordeste. Elaborado pela Superintendência CEPRO/Seplan, 2019.



Produto Interno Bruto

VAB Total e Setorial

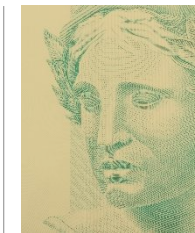
2002-2016 a preços de 2016



— VAB Total — VAB Agro — VAB Ind — VAB Ser — VAB Adm

Fonte: IBGE: Banco do Nordeste. Elaborado pela Superintendência CEPRO/Seplan, 2019.

Conjuntura Econômica

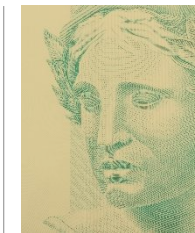


Uma análise de conjuntura busca articular o presente com o passado e abrir janelas para o **FUTURO**

Construir cenários envolve a decisão de “que caminhos trilhar” e as possibilidades de ser nula, média ou alta de ocorrer os “acontecimentos”

A CEPRO / SEPLAN publica trimestralmente a conjuntura econômica do Piauí

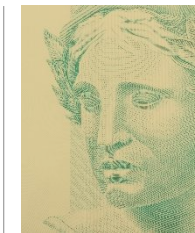
Conjuntura Econômica



Comércio Exterior

No período de janeiro à junho de 2019, o saldo da balança comercial do Piauí continuou superavitário.

As razões para superávit repousam no excelente desempenho exportador do Piauí em 2018 que gerou “folga” para garantir a posição superavitária até o momento.



Comércio Exterior

Exportações

. Exportações do Piauí alcançaram **US\$ 169 milhões no primeiro semestre de 2019.**

Principais **PRODUTOS**
da pauta de exportações
nesse 1º semestre:

grãos de soja : 84,16%
ceras vegetais :11,05%
mel : 1,68%
couros e peles : 1,20%

Principais **BLOCOS**
ECONÔMICOS
de destino:

Ásia - US\$ 137 milhões
União Europeia - US\$ 18 milhões
América do Norte - US\$ 9 milhões
Oriente Médio - US\$ 2 milhões

Principais
PAÍSES
de destino:

China: US\$ 127 milhões (75,2%)
EUA: US\$ 8 milhões (5,1%)
Espanha: US\$ 4 milhões (2,7%)



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



Piauí
GOVERNO DO ESTADO